



Resposta bifásicas de biótipos de *Digitaria insularis* resistente e suscetível ao herbicida glyphosate, expostos ao herbicida glyphosate.

Vitor Muller Anunciato¹; Giovanna Larissa Gimenes Cotrick Gomes¹; Edivaldo Domingues Velini¹; Leandro Bianchi¹; Tiago Gazola¹; Gabrielle De Castro Macedo¹; Caio Antonio Carbonari¹

FCA-UNESP – Universidade Estadual Paulista \¹

Aplicações de glyphosate em baixas doses em plantas pode acarretar em um efeito contrário ao esperado, sendo esse o controle, e pode-se encontrar estímulos. Esse efeito de estímulo é conhecido como hormesis. Neste trabalho buscou-se verificar a ocorrência do efeito de hormesis em *Digitaria insularis*, verificando também as alterações no crescimento das plantas e as doses que inibem e estimulam os biótipos suscetível e resistente de *D. insularis* ao herbicida glyphosate. Foram isolados biótipos resistente e suscetível de *D. insularis*, esses foram semeados separadamente em vasos plásticos de 1,7 L preenchidos com substrato. As aplicações foram realizadas utilizando-se diferentes doses para os biótipos suscetíveis e resistente devido a diferença de sensibilidade entre eles. As doses aplicadas ao biótipo suscetível foram: (0; 11,25; 22,5; 45; 90; 180; 360; 720; 1440; 2880 g.e.a de glyphosate ha⁻¹) enquanto que para o biótipo resistente utilizou-se: (0; 22,5; 45; 90; 180; 360; 720; 1440; 2880; 5760 g.e.a de glyphosate ha⁻¹), foi realizada réplica do experimento em época distinta. Sendo avaliado a altura e massa seca dos biótipos aos 21 dias após a aplicação. Verificou-se a existência do efeito de hormesis em *D. insularis* resistente e suscetível ao herbicida glyphosate, apresentando diferença de doses, onde o resistente tem uma dose de estímulo maior do que o suscetível, sendo a faixa de dose que causa estímulo para o resistente entre 22,5 a 180 g. e. a. ha⁻¹ de glyphosate enquanto o suscetível a faixa de dose foi de 11,25 a 45 g. e. a. ha⁻¹ de glyphosate.

Palavras-chave: hormesis, crescimento, capim amargoso.

Apoio: UNESP, CAPES



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)